

Bolsonaro exclui participação da sociedade civil de conselho do Fundo Nacional do Meio Ambiente

Fundo Nacional do Meio Ambiente – Foto: Gilberto Soares/MMA/Divulgação

Mecanismo será formado apenas por membros do governo e tem para 2020 um orçamento de mais de R\$ 33 milhões.

O presidente Jair Bolsonaro excluiu a sociedade civil do conselho deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente. O decreto com a mudança foi publicado nesta quinta-feira (6) no “Diário Oficial da União”.

O Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) é administrado pelo Ministério do Meio Ambiente e é responsável por fomentar o desenvolvimento de atividades sustentáveis no país, distribuindo verbas arrecadadas nas concessões florestais. O orçamento de 2020 do FNMA é de R\$ 33 milhões.

O conselho passa a ser composto por:

Ministro de Estado do Meio Ambiente (Presidente)

Representante da Casa Civil da Presidência da República

Representante do Ministério da Economia

Representante do Ministério do Meio Ambiente

Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

Representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Anteriormente, o conselho também contava com a participação de representantes da Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente (Abema), da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma), do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos

Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (FBOMS), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

O secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais e presidente da Abema, Germano Vieira, disse ao G1 que a entidade não foi avisada sobre a decisão e que pediu na manhã de quinta uma reconsideração ao governo.

“Os estados fazem questão de ter representatividade no Fundo”, disse Vieira. “De fato é necessário racionalizar os comitês e conselhos para eles serem mais objetivos, mas é importante que todos os entes da federação estejam presentes porque são eles que fazem parte das ações, que sabem que áreas e projetos precisam de apoios financeiros.”

Não é a primeira vez que o governo Bolsonaro diminui a participação da sociedade civil em conselhos. Ele já havia reduzido de 22 para 4 participantes no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Houve redução na presença civil também no Conselho Superior de Cinema e no Conselho Nacional de Política Sobre Drogas.

Sem projetos

O FNMA foi criado em 1989 para apoiar projetos sobre uso racional e sustentável de recursos naturais. Os valores gerenciados pelo Fundo passam pela análise do Conselho, responsável por aprovar os projetos que receberão os aportes.

No orçamento de 2020, R\$ 33.687.889 estão destinados para as atividades do Fundo. No ano passado, dos mais de R\$ 50 milhões orçados, cerca de R\$ 289 mil foram aplicados apenas na administração do Fundo e nada foi dado para projetos.

Em 2018, dos mais de R\$ 20 milhões orçados, o Fundo não direcionou recursos para projetos de desenvolvimento sustentável.

Por Fabio Manzano, G1

06/02/2020 09h02

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/fies-e-p-fies-inscricoes-co-mecam-a-partir-desta-quarta-5/>